

"Os que têm a sensibilidade e a frieza na hora de olhar o Mundo, serão os responsáveis pelos outros olhares
Os que nada temem, serão responsáveis por corajosos e covardes
Ser a força, o amor, o poder, a sabedoria
E a luta pela liberdade só acabe quando ela for encontrada para que a nossa poesia não seja mais escrita com sangue"

Eles mataram Pac, mataram Big
Eles querem matar um mano que resiste
Eles mataram Pac, mataram Big
Eles querem matar um mano que resiste
E nós queremos ser livres!
E nós queremos ser livres!
E nós queremos ser livres!
Nós queremos ser livres!

Pense no preço que é fazer alguém pensar
Num mundo onde botam um preço na cabeça de quem pensa
Eu pensando em milhares, centenas
O sistema pensando na minha sentença
Botaram as drogas no meio dos Panteras
Baixa autoestima no meio das negras
Maldições em nós por várias eras
E hoje nós que somos bruxos, feiticeiras
Malcolm X, eu não tô bem com isso
Mataram Marielle e ninguém sabe o motivo
Na real, todos sabemos o motivo
É o mesmo de nenhum dos meus heróis continuar vivo
E eles falam que o nosso som incomoda
Mas o mundo, ele melhora
É que nós somos tipo as obras (Somos tipo as obras)
E nós sabemos bem como eles são com as obras
Se os irmãos se unissem
As guerras entre nós e a gente sumisse
Depois desse verso, vão me estranhar, é certo
Mas o que me entenderem vão ver que não é maluquice
Vou ser caçado, tipo um animal raro
Tipo um tênis caro, por tirar autoestima dos cria do ralo
Eles botaram ratoeira, mas não sou rato
Botaram cerca, mas não sou gado
Mandam tu se calar, nunca abaixe o tom
No show, nós somos Martin Luther King em Washington
Manifestações, libertar mentes e pulsos
Buscando soluções, fim dos choros e soluços
Vamo derrubar o nome dessas ruas, dessas estátuas
Botar herói de verdade nessas praças
Se tu se expõe muito (plá!), toma sem cara
Mas lutamos, (há!) Thomas Sankara
Minha mãe ora por mim assim que saio de casa
Inimigos oram por eles quando eu saio de casa
Se isso é um bueiro, daqui vamos vazar
Se é um tabuleiro, avançamos casas
Eles gostam quando preto dança, grita, chora
Eles temem quando um preto pensa
Eu sigo pé no chão, não pra que não me perca
É pra dar impulso pro salto, eu quero ver me pegar
E o que falavam que era um mundo, eu sabia, não era um terço

Tipo um bebê que não aguenta ficar no berço
'Cês dão porrada, espera abraço
Se tudo termina em pizza, que a pizza fique em pedaços

Eles mataram Pac, mataram Big
Eles querem matar um mano que resiste
Eles mataram Pac, mataram Big
Eles querem matar um mano que resiste
E nós queremos ser livres!
E nós queremos ser livres!
E nós queremos ser livres!
Nós queremos ser livres!